



# SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro  
SOMERJ - Filiada à AMB - Ano VIII - nº 48 - Abr / Mai / Jun de 2012

*em  
revista*



## Primeira reunião da SOMERJ de 2012

### SFMC

Festeja sua história

**Entrevista:**  
**Dr. Márcio Bichara**  
Diretor da FENAM



# CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

OS CURSOS DO IPEMED SEGUEM A RESOLUÇÃO DO CFM Nº 1.974/2011

ALERGOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA  
CARDIOLOGIA ■ DERMATOLOGIA  
ENDOCRINOLOGIA ■ GASTROENTEROLOGIA  
PSIQUIATRIA ■ NEUROLOGIA CLÍNICA  
REUMATOLOGIA



## PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

**2º SEMESTRE 2012**

VAGAS  
ÚLTIMA CHAMADA  
LIMITADAS



# IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA  
E ENSINO MÉDICO

*Produzindo Saber com Ética e  
Profissionalismo aos Médicos*

**ATENÇÃO**

Os primeiros 40 inscritos irão gratuitamente à

**UNIVERSITY HARVARD - Harvard Medical School - USA**

**INSCREVA-SE E GARANTA SUA VIAGEM.**





**Tem sido essa a orientação do movimento, fazer ver ao governo, através de pressão coletiva, que os médicos não podem ser penalizados com essa redução inconstitucional de seus vencimentos**

A capa de nossa revista nos oferece a imagem de Esculápio, considerado o Deus da medicina, herdado da cultura helênica onde tinha a denominação de Asclépio. Hoje entendemos como mitos o que, em tempos pagãos, era a crença daquelas sociedades. Não falarei sobre a importância e a força que representam os símbolos em qualquer cultura. No caso da medicina ela é tão significativa que a Organização Mundial da Saúde (1948) adotou em sua bandeira o bordão de Esculápio, um bastão onde se enrola uma serpente, símbolo da medicina. E também nesse mesmo padrão trilhou a Associação Médica Mundial (1956).

Apesar da força do mito e da simbologia aqui revisitadas, da importância de que se reveste a atividade médica numa sociedade, do seu prestígio sempre elevado em pesquisas de opinião pública, nada disso pareceu sensibilizar os autores desta página recente que atende pelo título de MP 568/12, esta sim uma tragédia moderna que atinge de forma brutal o exercício da profissão médica e em consequência a população brasileira pelos efeitos que certamente advirão, a persistir esse malfeito.

A Medida Provisória traz vantagens que serão auferidas por outras categorias profissionais que merecem ser contempladas. Rejeitar a medida como um todo não é, a nosso ver, bom cami-

nho. Isto tem sido debatido em assembleias em que não podemos deixar de destacar a participação e contribuição de parlamentares médicos de diferentes partidos como Jandira Feghali, Chico D'Ângelo e Aluisio Santos Filho, do Rio de Janeiro. O que nos parece mais sensato e lógico é lutar pela supressão dos artigos que nos prejudicam e reduziram os vencimentos em 50% e que desfilam na casa de dezena dos 40.

Tem sido essa a orientação do movimento, fazer ver ao governo, através de pressão coletiva, que os médicos não podem ser penalizados com essa redução inconstitucional de seus vencimentos, fruto de uma engenharia mal sã que atribui de uma só canetada o regime de 40 horas com o piso das antigas 20 horas, consagradas em Lei.

A Câmara está sensível ao pleito e deve-se dar uma saída honrosa ao governo para reparar, por reconhecer a injustiça que está sendo praticada, fruto do rumo tortuoso tomado por segmentos do governo, permitindo que nossa presidente possa rever com a autoridade que tem, o respeito que merece e o senso de justiça que lhe reconhecemos seja este episódio malfeito, como é do seu linguajar, ultrapassado e nos envolvemos com o projeto de governo de uma sociedade mais justa e igualitária.

É essa a nossa batalha, nossa crença e nossa esperança.

## Associação Médica em Revista

Ano VIII - nº 48 - Abr / Mai / Jun de 2012

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro  
Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-010  
Telefax: (21) 3907-6200

e-mail: [somerj@somerj.com.br](mailto:somerj@somerj.com.br)

Site: [www.somerj.com.br](http://www.somerj.com.br)

Revista de periodicidade trimestral

Tiragem: 20.000 exemplares

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da SOMERJ

### Diretoria para o triênio 2011 / 2014

José Ramon Varela Blanco

#### Presidente

Angela Regina Rodrigues Vieira

#### Vice-Presidente

Glauco Barbieri

#### Secretário-Geral

Arnaldo Pineschi A. Coutinho

#### 1º Secretário

José Roberto A. Ribeiro

#### 2º Secretário

Benjamin B. de Almeida

#### 1º Tesoureiro

Abdu Kexfe

#### 2º Tesoureiro

Thiers Marques Monteiro

#### Diretor Científico e de Ensino Médico

Francisco Almeida Conte

#### Diretor de Eventos e Divulgação

Dario Feres Dalul

#### Diretor de Marketing e Empreendimentos

Silviano Figueira de Cerqueira

#### Ouvidor-Geral

Flamarion Gomes Dutra

#### Vice-Presidente da Capital

Adão Guimarães e Silva

#### Vice-Presidente da Região Costa Verde

Maurilio Ribeiro Schiavo

#### Vice-Presidente da Região Serrana

João Tadeu Damian Souto

#### Vice-Presidente da Região Norte

George Thomas Henney

#### Vice-Presidente da Região Noroeste

Gilson de Souza Lima

#### Vice-Presidente da Região Sul

Julio Cesar Meyer

#### Vice-Presidente da Região Centro-Sul

Amaro Alexandre Neto

#### Vice-Presidente da Região Metropolitana

Hilloberto Carneiro de Oliveira

#### Vice-Presidente da Baixada

Gilson Vianna da Cunha

#### Vice-Presidente da Região dos Lagos

#### CONSELHO FISCAL 2011/2014

**Efetivos:** Dr. Paulo César Geraldês, Makhoul Moussalem, Nelson Nahon - **Suplentes:** Edilma Cristina Santos Ribeiro, Sonia Ribeiro Riguetti, Serafim Ferreira Borges

**DELEGADOS À AMB - Efetivos:** Efetivos: Abdu Kexfe, Alkamir Issa, Eduardo Augusto Bordallo, Luís Fernando Soares Moraes, Márcia Rosa de Araújo, Marília de Abreu e Silva, Sidnei Ferreira. **Suplentes:** Adão Guimarães e Silva, Flamarion Gomes Dutra, Francisco Almeida Conte, George Thomas Henney, José Estevam da Silva Filho, José Roberto Azevedo Ribeiro, Thiers Marques Monteiro.



# Sumário

## Reunião da SOMERJ



Primeira reunião de 2012

Pág. 05

## Evento



Noite de homenagens na SFMC

Pág. 07

## Artigo Científico



Breve olhar  
sobre o  
diagnóstico  
por imagem

Pág. 08

## Entrevista



Márcio Costa  
Bichara  
Diretor da Fenam

Pág. 10

## Movimento Médico



Protesto marca insatisfação dos médicos com as operadoras de plano de saúde

Pág. 12

## Opinião

Olinto A. Pegoraro

Pág. 14

## Eventos



Festa de Integração reúne classe médica na AMF

Pág. 16

Jornada Médico Jurídica

Pág. 18

XII Semana da Mulher da AMMA

Pág. 19

## Notícias do CREMERJ

Pág. 20

### Afiliações da SOMERJ

#### Assoc. Méd. Norte Fluminense-Itaperuna

Dr. João Paulino da Silva Prazeres

#### Assoc. Méd. da Região dos Lagos - Cabo Frio

Dr. Marcelo Tutungi Pereira

#### Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr

#### Associação Médica de Barra do Pirai

Drª. Carmem Lúcia Garcia de Souza

#### Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Maxwell Goulart Barreto

#### Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Cesar Danilo Angelim Leal

#### Associação Médica de Itaguaí

Dr. Adão Guimarães e Silva

#### Associação Médica de Macaé

Dr. Marcelo Batista Rizzo

#### Associação Médica de Maricá

Dr. João Ferreira de Souza

#### Associação Médica de Nova Iguaçu

Dr. Alexandre de Moraes Monteiro

#### Associação Médica de Rio das Ostras

Dr. André Carvalho Gervazio

#### Associação Médica de Teresópolis

Dr. José Alberto Telles Falcão

#### Associação Médica de Fluminense

Dr. Benito Petraglia

#### Assoc. Méd. Meritense - São João de Meriti

Dr. Dario Feres Dalul

#### Socied. Flum. de Med. e Cirurgia - Campos

Dr. Almir Abdala Salomão Filho

#### Socied. de Med. e Cirurgia do RJ - Rio de Janeiro

Drª. Marília de Abreu e Silva

#### Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

#### Sociedade Médica de Petrópolis

Dr. Mauro Muniz Peralta

#### Sociedade Médica de Volta Redonda

Dr. Jorge Manes Martins

#### Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Drª Emar Rabello de Moraes

### Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda  
Rua Lemos Cunha, 489 - Icaraí - Niterói - RJ  
Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131  
[www.lldivulga.com.br](http://www.lldivulga.com.br)

[revistasomerj@gmail.com](mailto:revistasomerj@gmail.com)

**Jornalista Responsável:**

Verônica M. de Oliveira - Rg. Mtb 23534-RJ JPMTE

#### Diretor:

Luthero Azevedo Silva

#### Diretor de Marketing

Luiz Sergio A. Galvão

#### Cooordenação Editorial

Kátia S. Monteiro

#### Design Gráfico

Luiz Fernando Motta



# Primeira Reunião da SOMERJ de 2012



Participantes, ao final da reunião

**A AMB defende a  
residência médica, a  
prova de título de  
especialista e a  
atualização da  
especialização  
médica**

**E**m 31 de março aconteceu a primeira reunião da SOMERJ do exercício de 2012 tendo como sede do evento a sua filiada centenária, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ali fomos recepcionados pela presidente daquela filiada, Dra. Marília de Abreu Silva que não poupou esforços em todos os detalhes pertinentes ao bom desenrolar de nossa reunião.

Neste ambiente, presidentes de filiadas, delegados, membros da SMCRJ, do CREMERJ e de nossa diretoria, ao lado de associados puderam apreciar um expediente com notícias das várias localidades e exposição da Dra. Marília, nossa anfitriã, discorrendo sobre as ações de sua entidade e ao fim teve como ponto principal a presença do presidente da AMB, Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho que discorreu sobre o médico e as circunstâncias que envolvem a profissão. Lembrou-nos de

Foto: Henrique Huber/Foconotícias



Dr. Benjamin, Dr. Glauco, Dr. Ramon, Dr. Florentino, Dra. Márcia e Dra. Marília compoem a mesa dos trabalhos

Foto: Henrique Huber/Foconotícias



Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho, presidente da AMB



Fotos: Henrique Huber/Focoticias



Visão dos participantes

Dra. Marília Abreu Silva expondo as ações da SMCRJ

seu tempo de residência no RJ e falou com satisfação de sua família onde sua filha Amanda seguiu seus passos profissionais. Discorreu tanto sobre a necessidade urgente do financiamento adequado à assistência pública bem como das dificuldades e superações do sistema suplementar, pontuando que em sua terra natal, Fortaleza a tabela praticada é a CBHPM. A importância do ensino de

qualidade e da necessidade de melhor distribuição de médicos, com justa remuneração e não do envio de médicos aos locais sem qualquer condição digna de exercício, permitindo que um estado de desassistência adequado seja mantido. Defendeu a atuação da AMB junto ao Congresso Nacional onde por lá circulam cerca de 300 projetos de interesse para a categoria médica.

Postulou pela qualificação do médico nacional e criticando o desejo governamental de facilitar o ingresso de médicos estrangeiros sem a devida equivalência curricular. O fato é que sua fala trouxe novo alento aos presidentes de filiadas que lá estiveram e que puderam apreciar com satisfação os novos projetos de parcerias da AMB com setores do mercado e que são do interesse da categoria. Reforçou a visão de estímulo ao mérito nas ações e práticas ligadas à área da saúde. A AMB defende a residência médica, a prova de título de especialista e a atualização da especialização médica.



*Olha só  
a preocupação do  
Dr. Antônio com o  
futuro da sua família*

*Quem se associa ao Clube  
Médico pode garantir um futuro  
tranquilo para sua família com  
o Seguro de Vida\*.*

*E de quebra, só se preocupar  
com as coisas boas da vida.*



**Clube Médico**  
Assistência e Previdência

Ligue já para SOMERJ

Tel.: (21) 2535.0852

Informações com Sr. Clélio

Patrocinadora



CNPJ: CLUBE MÉDICO Assistência e Previdência 60.530.938/0001-45;  
Cia. de Seguros Previdência do Sul 92.751.213/0001-73; Indiana Seguros S/A 61.100.145/0001-59;  
Maritima Seguros S/A 61.383.493/0001-80

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

**DDG 0800.118059**

\*Processo SUSEP nº: 10.000.008/99-68





Da esq. para direita: Dr. Jair Araújo Jr., Dr. Makoul Moussalem, Dr. Nélio Artiles Freitas, Dr. Almir de Jesus Nascimento e Dr. José Ramon Varela Blanco. De pé Dr. Almir Salomão Filho, presidente da SFMC

## Noite de homenagens na SFMC

Fotos Guilherme Chagas

O dia 10 de maio foi marcado por um evento festivo na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC), tendo ainda como marco histórico o lançamento do livro referente aos 90 anos da Sociedade, escrito por 10 membros da instituição. Na ocasião, foram empossados os novos associados e os sócios beneméritos. E o momento também foi oportuno para uma ho-

menagem às mães, sendo ainda escolhida uma delas como representante de todas as mães da sociedade. A médica Neuza Nogueira de Souza recebeu flores e uma placa comemorativa.

O evento foi conduzido pelo presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, Dr Almir Abdalla Filho e contou com a presença dos representantes da SOMERJ, Drs. Francisco Almeida Conte,



Detalhe da plateia presente ao evento



Dra. Angela Regina Rodrigues Vieira ao lado da sua foto na galeria dos ex-presidentes da SFMC



Publicação distribuída aos presentes

Benjamin Baptista de Almeida e José Ramon Varela Blanco, este também representando o presidente da AMB, Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho. O CREMERJ e o CFM se fizeram representar pelo, também, ex-presidente da casa, Dr. Makhoul Mousalem.

O levantamento histórico, que culminou no livro "90 anos da SFMC", contou com a coordenação dos médicos Wellington Paes e Walter Siqueira. O prefácio é do Dr. Vilmar Rangel e a orelha da publicação leva a assinatura do Dr. Marco Aurélio Alvarenga. A galeria dos ex-presidentes recebeu a foto de sua mais nova integrante, a Dra. Angela Regina Rodrigues Vieira, homenageada na ocasião do evento. O encontro bastante concorrido foi encerrado com um coquetel.



### Euderson Kang Tourinho

Prof. adjunto/doutor do departamento de Radiologia da faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro; coordenador da Câmara Técnica de Radiologia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

## Breve olhar sobre o diagnóstico por imagem

**Novas tecnologias irão surgir. As existentes experimentarão evolução e aperfeiçoamentos**

A partir da década de 70 vários métodos de imagem foram incorporados à radiologia tradicional, tornando a especialidade mais abrangente. É inquestionável a contribuição da bioengenharia ao progresso do diagnóstico por imagem, provendo os especialistas de instrumentos adequados à realização de exames e procedimentos invasivos mais eficientes e seguros.

A radiografia simples do crânio, rotineiramente utilizada no passado na emergência, na investigação do paciente com traumatismo craniano, foi substituída por tomografia computadorizada porquanto demonstrava a fratura, mas, não o mais importante, o dano encefálico.

Vários são os exemplos a citar de substituição de modalidades de imagem ou de técnicas de exame usualmente utilizadas na prática radiológica por outras mais eficazes.

As formas de investigação foram repaginadas, modificando-se profundamente as diretrizes diagnósticas. A inclusão de novas tecnologias na rotina do departamento de radiologia e diagnóstico por imagem se reveste de roupagem inovadora e, sem dúvida, revolucionária, credenciando-a como uma das especialidades médicas que mais

se beneficiaram com o progresso da ciência.

Diante de tantas opções a serem utilizadas, quer em caráter ambulatorial ou de emergência, vezes há, não poucas, em que o médico se questiona sobre qual modalidade de imagem ou exame indicar a seu paciente, o que melhor preenche o preceito da relação custo/benefício, mas, que também contemple a disponibilidade e acessibilidade.

Nesse universo muitas reflexões tem sinalizado para o uso do diagnóstico complementar por imagem em busca da indicação inteligente.

A histerossalpingografia, conquanto decorridos várias décadas do início de sua utilização, permanece atual na investigação da infertilidade feminina pelas relevantes informações relativamente a morfologia e fisiologia tubárias. A cintilografia que durante muitos anos constitui exame de eleição para investigação das doenças da tireóide tem, atualmente, papel mais específico vez que a ultrassonografia demonstrou ser mais eficaz no estudo morfológico demais de oferecer informações quanto a vascularização da glândula e monitorizar com segurança a punção aspirativa por agulha fina (PAAF). Sob a mesma ótica, em debate



sobre diagnóstico por imagem no abdome agudo, promovido pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e sob a coordenação da Câmara Técnica de Radiologia, reportou-se Amarino Carvalho de Oliveira, membro desta, e decano ativo da radiologia nacional, a despeito da utilização do ultrassom na colecistopatia aguda: “se a ultrassonografia tivesse sido concebida apenas para o diagnóstico da colecistite aguda, estaria justificada a sua criação”.

Para o paciente com politraumatismo (cabeça, tórax e abdome) não hesitaríamos em indicar tomografia computadorizada porquanto essa modalidade irá oferecer, em curto espaço de tempo, as informações necessárias ao estabelecimento da conduta clínico/cirúrgica com mínima mobilização do paciente.

As novas tecnologias introduzidas em medicina vieram contribuir abreviando o tempo de formulação do diagnóstico, dimensionando adequadamente a extensão do dano e possibilitando acompanhar a regressão da doença. Não há como viver sem elas! Naturalmente, a inserção das novas

tecnologias implica na elevação do custo da assistência médica. Mas, não em vão. Ao contrário, ganhou-se muito em precocidade diagnóstica, definição de conduta, rapidez na instituição terapêutica, redução da morbidade e mortalidade, tempo de permanência hospitalar, reabilitação em curto tempo colocando o paciente no convívio da família e na rotina do trabalho. Outros grandes benefícios foram conquistados no universo dos procedimentos invasivos monitorizados pelo sistema de imagem.

Distorções quanto a solicitação dos exames tem acontecido e necessitam correção. O uso, sem critérios apropriados, das diversas modalidades de imagem tem implicado em iatrogenia e perda de tempo. Preocupa-nos o desperdício. A essência do problema está na educação médica. Criou-se ao longo dos anos um conceito equivocado pelo qual a modalidade tecnologicamente mais sofisticada complexa e cara é a melhor. Se a pergunta é se há perfuração de víscera oca, a radiografia simples do abdome com o paciente em posição ortostática ou em decúbito lateral com raios horizontais responderá a ques-

tão na maioria absoluta das vezes.

Creio que o momento adequado para o médico refinar os conhecimentos relativamente ao uso adequado dos métodos de diagnóstico por imagem é durante a residência médica. No curso de graduação, embora sejam feitas considerações sobre toda a metodologia diagnóstica e sobre os benefícios de cada um, o tempo disponível para praticá-los e o grande número de informações não permite o doutrinamento desejado. Durante os anos de residência médica, ao contrário, temos o ambiente propício e o tempo necessário para difundir conceitos mais amígdos e estabelecer condutas diagnósticas aplicando na prática médica do dia a dia, quer no paciente clínico ou cirúrgico, os conhecimentos e a experiência que serão sedimentados ao longo do treinamento.

Novas tecnologias irão surgir. As existentes experimentarão evolução e aperfeiçoamentos. Os exames complementares por imagem seguiram sendo indicados e solicitados para o benefício do paciente. Mas, que se faça de modo inteligente e racional.



**Não perca tempo!**

**Ligue já!  
(21) 2714-8896**

**Reserve já seu espaço na próxima edição da Revista SOMERJ**

**E-mail: [revistasomerj@gmail.com](mailto:revistasomerj@gmail.com)**

The advertisement features a stack of five Revista SOMERJ covers. The top cover is titled 'Os 100 anos da SBD' and includes an interview with André Longo, president of the ANS. Other covers show various medical and professional topics, including 'Mec Rob' and 'O que aprender com a catástrofe'. The background is a gradient of purple and pink.



**Márcio Costa Bichara**  
Diretor da FENAM

## “Frente Nacional por mais Recursos para a Saúde traz muitas esperanças”

**A Agência Nacional de Saúde Suplementar sempre disse que não tem competência para interferir na relação médico/operadora**

O diretor da Federação Nacional dos Médicos - FENAM, Dr. Márcio Costa Bichara, concedeu uma entrevista à Revista da SOMERJ para falar sobre alguns assuntos pontuais que afetam o exercício profissional da Medicina nos dias atuais.

Médico ginecologista da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, ele integra também a diretoria do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais e é representante da FENAM na Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Conselho Nacional de Saúde – CFM), da Comissão de Remuneração e Mercado de Trabalho Médico Comissão Pró-SUS (Conselho Nacional de Saúde – CFM).

**Revista SOMERJ:** Como o senhor vê as novas instruções normativas Nº 49, do dia 17 de maio de 2012, que dispõe sobre o critério de reajuste das operadoras de planos privados de saúde?

**Márcio Bichara:** A proposta é válida, mas não resolve o problema do médico. Apenas com este critério, a operadora define unilateralmente o percentual de reajuste. O médico que está no seu consultório recebe a proposta pronta e é hipossuficiente para negociar dire-

to com a operadora. A proposta das entidades médicas é que exista uma negociação coletiva sobre estes valores não só com os médicos, mas com os hospitais e laboratórios. A Agência Nacional de Saúde Suplementar sempre disse que não tem competência para interferir na relação médico/operadora, mas com a edição desta IN fica provado que a ANS tem formas legais para intermediar esta relação. Ela poderia, por exemplo, editar critérios para estimular esta negociação coletiva. Insistimos para que as entidades médicas possam negociar em nome dos médicos.

**Revista SOMERJ:** Qual sua opinião sobre as ações regulatórias estruturantes desenvolvidas pela ANS que prevê um programa de monitoramento da contratualização, iniciado em julho de 2010, que predispõe sobre a existência de regras claras e objetivas dos contratos entre operadoras e prestadores, sobretudo, com relação à forma e periodicidade dos reajustes?

**Márcio Bichara:** As entidades médicas entregaram uma proposta com 15 itens à ANS referente à contratualização entre operadoras de planos de saúde e médicos. O problema é que desde 2004,



com a edição da RN 71, nunca houve fiscalização por parte da ANS sobre esta questão. Mesmo com a norma, exigindo os contratos, a fiscalização sobre esta exigência era nula. Só agora que este levantamento está sendo feito.

**Revista SOMERJ:** A Frente Nacional por mais Recursos para a Saúde é uma realidade ou mais uma iniciativa que não traz

esperança?

**Márcio Bichara:** Ela é uma realidade que traz muitas esperanças. Esta foi uma iniciativa dos médicos e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em apresentar a Lei de Iniciativa Popular, que visa a revisão imediata da Regulamentação da Emenda Constitucional 29, sancionada pela presidente Dilma Rousseff com 15 vetos. Nós credi-

tamos muito nesta proposta e temos certeza que iremos conseguir muito mais do que 1 milhão e meio de assinaturas. Várias entidades da sociedade civil estão envolvidas e agora recentemente tivemos o apoio oficial da CNBB. É uma reivindicação dos médicos e de toda sociedade que exige que, pelo menos, 10% da receita da União seja destinada ao setor Saúde.

## Propostas da Comissão Nacional de Saúde Suplementar das Entidades Médicas:

1. Toda entidade médica legalmente constituída poderá negociar com as operadoras em nome de seus jurisdicionados, sem exclusão de uma pelas outras.

2. Obrigatoriamente, haverá uma data base anual nacional estabelecida para reajuste ou aditivos contratuais com redefinição dos valores dos serviços contratados, segundo os critérios estabelecidos na negociação coletiva anual entre a operadora e a representação dos prestadores.

§ 1º O critério de remuneração mínima terá como valor a CBHPM em vigor.

§ 2º O índice de reajuste anual, quando não houver negociação, será o mesmo fixado pela ANS para os usuários de planos de saúde.

3. Os serviços prestados deverão ser efetivamente pagos em até 30 dias corridos da apresentação do faturamento no primeiro dia útil de cada mês e, no caso da entrega do envio do faturamento eletrônico, o prazo é de 10 dias corridos para o pagamento.

4. O atraso no pagamento obrigará a operadora ao pagamento de multa de xxx e atualização monetária de xxx ao dia.

5. Não serão admitidas glosas de procedimentos médicos realizados que estejam no Rol da ANS ou da operadora ou que tenham sido objeto de autorização

prévia, bem como de qualquer desconto indevido.

6. As glosas que porventura forem feitas pela operadora, das quais caberá pedido de reconsideração, serão notificadas ao prestador em documento assinado pelo médico auditor, com explicação detalhada de cada caso, até o dia 15 (quinze) do mês de apresentação do correspondente documento de cobrança, cabendo recurso em 10 dias pelo prestador.

7. Os contratos serão firmados entre os prestadores médicos PF ou PJ.

8. Os profissionais médicos poderão prestar seus serviços como PF ou PJ, de acordo com o profissional, vedado o constrangimento de migrar de uma para outra situação.

9. Os contratos deverão estabelecer o local de atendimento profissional aos pacientes usuários da operadora.

10. Os pagamentos devidos ao prestador pela execução de serviços em unidades de saúde deverão ser efetuados diretamente ao profissional, pela operadora. Excetuam-se os casos de médicos contratados diretamente pela Unidade.

Parágrafo Único: o atendimento realizado entre às 19 horas e às 7h durante a semana e em finais de semana e feriados, sem prejuízo do disposto no caput, serão remunerados com acréscimos de 30%.

11. Fica vedado o descredenciamento de médico de operadora, exceto por decisão motivada e justa, garantindo-se ao médico o direito de defesa no âmbito da operadora ou outro.

§ 1º No caso de descredenciamento, o médico será notificado com 90 dias de antecedência e, caso seja motivado por redimensionamento da rede, deverá ter o aval da ANS.

§ 2º A inobservância do caput implicará a reintegração no trabalho com todas as garantias e demais vantagens relativas ao período de afastamento, o qual será considerado como de efetiva prestação de serviços.

12. As partes se obrigam a respeitar e abrigar nos contratos, o Código de Ética Médica e Resoluções amparadas em lei, emanadas dos Conselhos.

13. O foro eleito no contrato deverá ser obrigatoriamente o do local da prestação do serviço médico.

14. A operadora fornecerá aos prestadores médicos o extrato mensal detalhado da prestação dos serviços, incluindo as glosas.

15. A Operadora de Plano de Saúde disponibilizará um canal direto de comunicação do prestador médico com a coordenação médica da operadora.



# Protesto marca insatisfação dos médicos com as operadoras de plano de saúde

**Entre as reivindicações dos médicos estão reposição das perdas acumuladas nos honorários pagos e o fim da interferência na relação médico-paciente, culminando em procedimentos não autorizados pelas operadoras**

Fotos: Henrique Huber/Foconotícias

A classe médica de vários Estados brasileiros se mobilizou mais uma vez para protestar contra os abusos praticados pelas operadoras dos planos de saúde. Esse movimento, convencionado como Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde, reuniu 12 Estados em uma paralisação com duração de seis a 72 horas. Com isso, no dia 25 de abril, a realização de consultas e outros procedimentos eletivos foram temporariamente suspensos como forma de alertar a população para a necessidade de melhorias no atendimento em saúde através das operadoras.

De acordo com as lideranças do movimento, foram realizadas panfletagens e ações nos consultórios com o objetivo de conscientizar a população quanto aos valores pagos pelos planos de saúde à classe médica e os reais motivos da crise no setor. Os Estados envolvidos na manifestação foram Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. No Rio de Janeiro, os médicos se reuniram em frente à Federação de Saúde Suplementar – FenaSaúde e chamaram a atenção daqueles que passavam pelo local, com carro de som e distribuição de panfletos. Os representantes da classe



médica apresentaram suas propostas à Agência de Saúde Suplementar (ANS), durante reunião realizada no período da tarde.

## Histórico do movimento

O “Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde” já se tornou um movimento consolidado na agenda de eventos médicos, estando em sua terceira edição. No ano passado, foram realizados dois protestos, um no dia 07 de abril e outro no dia 21 de setembro. Em todos eles, os médicos não deixaram de realizar atendimentos em casos de urgência e emergência, mas sempre chamando a atenção para a cultura do lucro e não da saúde como a única forma de explicar o descaso com que as operadoras tratam as reivindicações da categoria.

Entre as reivindicações dos médicos estão reposição das perdas acumuladas nos honorários pagos e o fim da interferência na relação médico-paciente, culminando em procedimentos não autorizados pelas operadoras.



# PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIA

## IDENTIFICAR • ANALISAR • APLICAR

# 2º SIMPÓSIO 6º WORKSHOP

### 2º Simpósio

Palestras que abordam temas relacionados ao delineamento de problemas clínicos, à avaliação de tecnologias em saúde, à formulação de diretrizes e à tradução do conhecimento.

Data: 21/8/2012. Horário: das 8h30 às 17h.

Local: Barra da Tijuca – Rio de Janeiro.

### 6º Workshop

(Não há pré-requisitos para a participação no workshop)

O Brasil é o único país latino-americano a sediar este workshop. O curso desenvolve a capacidade de os participantes identificarem, analisarem e aplicarem a melhor evidência científica disponível para o processo de tomada de decisão.

Data: de 22 a 26 de agosto de 2012.

Local: Angra dos Reis – Rio de Janeiro.

**Informações e inscrições: PROCEP - Centro de Ensino e Pesquisa.**

**Tels.: (21) 2275-9624/2541-4696.**

**[www.procep.com.br/pcbe](http://www.procep.com.br/pcbe)**



**Olinto A. Pegoraro**

Prof. de Filosofia na UERJ

## Vitória da mulher

**Nenhuma mulher está obrigada a fazer aborto de feto anencefálico pelo fato de que agora este ato é acolhido pela lei. Não. A lei está à disposição e protege quem dela quiser fazer uso**

Os dias 11 e 12 de abril, ficarão na história do S.T.F. como data memorável, marco de sabedoria jurídica de nossos juízes. Mais ainda, um marco na vida da mulher e famílias, que enfim, viram atendido seu anseio pela liberdade de decidir na questão da gestação de um feto anencefálico. São conhecidas as duas posições a respeito: primeiro, há mulheres que, descoberta a gravidez anencefálica, optam por levá-la até o fim, por amor ou por fé. Querem beijar o bebê como ele é e despedir-se para sempre. Sem dúvida, é uma maravilhosa decisão. em tudo louvável. Em segundo lugar, há o grupo de mulheres que desejam livrar-se desta gravidez. Querem exercer a liberdade de decidir sobre o assunto pois, segundo a Ministra Rosa Weber, “não interessa proteger uma mera vida orgânica. Mas até agora estavam impedidas pela lei. Se fizessem aborto cometeriam crime e, além do sofrimento que esta operação acarreta, deviam arcar com a punição legal. O tribunal entendeu que esta situação é desumana. totalmente injusta e, para o ministro Luiz Fux, “impedir nesta situação, a interrupção da gravidez

equivale à tortura”. Segundo a Ministra Carmem Lucia, “a decisão da interrupção é também dolorosa, mas é a escolha da menor dor”.

O S.T.F. nada fez de espantosamente novo, apenas estendeu a liberdade do primeiro grupo de mulheres ao segundo. Ou melhor, o tribunal reconheceu este direito à mulher. Ela já o tinha desde seu nascimento. É a consagração da liberdade de consciência e de decisão autônoma

Os ministros do S.T.F. evidentemente agiram com segura informação científica e médica. A partir desta base, em vários momentos, recorreram à grande tradição filosófica desde Aristóteles, passando por Santo Agostinho, Tomás de Aquino e a ética moderna da autonomia da vontade e da liberdade pessoal de decidir. Assim fizeram os Ministros Aires Britto e Celso de Mello. Com estas informações teceram seus votos, oito a favor e apenas dois contra a liberação do aborto anencefálico.

Convém chamar a atenção sobre a informação científica. É a ciência médica que garante a absoluta inviabilidade do feto anencefálico. É daqui que se erguem as considerações jurídicas, éticas,



teológicas e sociológicas. Por exemplo, do ponto de vista ético, um feto neste estado não tem dimensão humana; portanto, sem qualificação ética. É um erro da natureza; o projeto da natureza é produzir seres normais, mas falhou; produziu uma realidade apenas vegetativa, inespecífica. Portanto, a mulher não aborta um ser humano, apenas expõe uma realidade sem condições de sentir e, muito menos, de pensar. A natureza também erra.

Outro aspecto. É importante ter presente que a origem da vida humana é muito complexa e mesmo, misteriosa. Sobre ela debruçam-se nossos principais saberes como a Biologia, Ciências Médicas, Filosofia, Ética, Teologia, Direito etc. São muitos ângulos de abordagem da mesma realidade; mas todas estas informações juntas ainda não abrangem a totalidade do que somos. Somos uma realidade misteriosa, composta de instinto e razão, de liberdade e dependência, de necessidade e contingência, de moral forte e instintos desatados, enfim, um ser que se eleva do tempo para a eternidade e da eternidade para o tempo. Esta complexidade nos impede de lixar-nos apenas num ponto de vista, biológico, jurídico ou teológico. É por isso que o S.T.F. tomou em consideração estas di-

mensões através de audiências públicas.

Mais ainda, apareceu com toda clareza que o juízo do tribunal foi laico, isto é, segundo o Direito Constitucional, independente de confissões religiosas ou filosóficas: é um juízo conforme os princípios constitucionais que, na Constituição de 1988, são de caráter humanista. Hoje, é doutrina corrente que a ética do Estado moderno é a ética dos Direitos humanos proclamados pela ONU em 1948, inspirados na Revolução Francesa.

Portanto, Estado laico não significa um Estado em conflito com as convicções religiosas. Seu papel é o de garantir a liberdade de crença, desestimular a intolerância religiosa e ser o guardião da cidadania. Este é o Estado moderno gestado por filósofos e implantado na vida política dos povos a partir da Revolução Francesa. Ele toma as decisões que convêm aos cidadãos em dado momento da História. E, segundo o Ministro Joaquim Barbosa, “as concepções morais religiosas não podem guiar as decisões do Estado”.

Antes da idade moderna, as questões humanas e morais eram reservadas aos teólogos. A religião dava, em tudo, a palavra final. Com o advento da ciência, as questões humanas passam a ter outra fonte de interpretação, tanto mais pre-

cisa quanto mais a ciência evolui e mais se aprimora o Estado laico. Claro que há espaço para os outros saberes, metafísicos, teológicos e sociológicos mas, agora, sob a regência constitucional.

Ninguém, nenhuma mulher está obrigada a fazer aborto de feto anencefálico pelo fato de que agora este ato é acolhido pela lei. Não. A lei está à disposição e protege quem dela quiser fazer uso. A mesma coisa se diz do abono nos casos já previstos em lei, estupro, e perigo de vida para a mãe. É muito bom que a cidadania tenha estes recursos legais.

No seio da comunidade de fé pode haver posição contrária. Com todo direito. Cabe à própria comunidade religiosa exortar os fiéis a não usarem a lei, bastando-lhe a confiança que emana da fé. A decisão do S.T.F. recebeu protestos de várias confissões religiosas: sobressaíram as cristãs e, em especial, a Igreja Católica pela sua milenar experiência e estrutura metafísica. É salutar que, no seio da sociedade plural e de muitas versões éticas respeitáveis, haja comunidades discordantes. Elas fazem pensar e mostram que já não estamos na era do pensamento único e da verdade absoluta. Fazem pensar que todas as soluções morais são provisórias, temporais e limitadas.

# Agenda da SOMERJ

## Abril / 2012

**Dia 12** - Reunião SOMERJ em Revista - Presença: Dr. Ramon

Reunião de Diretoria da SOMERJ -

**Dia 13** - AMF - Festa da Integração - Presença: Dr. Ramon

**Dia 17** - Reunião na Soc. Med. Volta Redonda

Presença: Drs. Jorge Manes Martins, Dr. Júlio Cesar Meyer e Dr. Ramon

**Dia 25** - Dia Nacional de Advertência às Operadoras - Presença: Dr. Ramon

**Dia 25** - Dr. Benjamin representou a SOMERJ na reunião da SOMEI - Soc. da Ilha do Governador

## MAIO /2012

**Dia 04** - IV Jornada Médico Jurídica de Saúde Suplementar

Presença: Dr. Ramon

**Dia 05** - XII Semana da Mulher da AMMA e Homenagem Especial ao

Presença: Dr. Ramon

**Dia 10** - Evento na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia

Presença: Drs. Ramon e Benjamin

**Dia 11** - Cremerj Cultural na SOMEI

Presença: Dr. Ramon

**Dia 12** - XI Congresso de Emergência Médica - Presença: Dr. Ramon

**Dia 17** - Reunião com a SOMERJ em

revista - Presença: Dr. Ramon

**Dia 19** - Reunião da AMETA

Presença: Dr. Ramon

**Dia 23** - Reunião do Conselho Deliberativo da AMB - São Paulo

Presença: Dr. Ramon

**Dia 24** - Reunião de Diretoria da SOMERJ - Presença: Dr. Ramon

**Dia 31** - Reunião do Conselho de Defesa Profissional da AMB - São Paulo Presença: Dr. Ramon

## JUNHO /2012

**Dia 07** - Reinauguração do Hospital Pedro II - Presença: Dr. Ramon

**Dia 07 e 08** - 36º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da SGORJ - Presença: Dr. Ramon



## Festa de Integração reúne classe médica na AMF

**Além de possibilitar o conagraçamento entre a classe, os convidados presentes no Salão Nobre da AMF puderam assistir ao show da Banda Caramadas e desfrutar de um coquetel de primeira linha**

Fotos: Gil de Almeida Silva

**A** Associação Médica Fluminense reuniu, no dia 13 de abril, as entidades representativas do setor para uma troca de experiências e fortalecimento da classe médica no Estado do Rio de Janeiro.

A Festa de Integração, como é intitulada, teve início às 20h30, com o presidente da AMF, Dr. Benito Petraglia, agradecendo a presença de todos. De acordo com Petraglia, trata-se de um encontro de lazer no qual a classe médica tem a oportunidade de estar junta, mantendo a sua dignidade profissional.

O presidente da SOMERJ, José Ramon Varela Blanco, que marcou presença no evento, falou da Festa da Integração como uma oportunidade fundamental para o movimento da classe médica. “O médico é um profissional que tem várias atribuições e, às vezes, essa diversificação e afastamento das entidades de classe se torna prejudicial até para as lutas necessárias à profissão”, refletiu. De fato, ele acredita que a iniciativa é mais uma proposta para alavancar as necessidades de toda uma corporação. “As nossas lutas como a questão da contratação de trabalho, a forma como os médicos são remunerados, seja na saúde pública ou na medicina suplementar, estão precisando



Dr. Alcir Chacar, Dr. Ramon, Dr. Benito Petraglia

de uma unidade cada vez mais forte entre os componentes dessas estruturas”, concluiu.

Para o presidente da Academia Brasileira de Medicina, Alcir Chacar, a categoria está vivendo momentos de grande dificuldade nos quais as críticas, algumas delas infundadas, são uma constância. Sendo assim, a ação do presidente de congregar os médicos é de grande importância, sobretudo, pelo papel da AMF na história. Afinal, conforme ele próprio destacou, foi nessa Casa que se iniciou o movimento nacional para erradicar a poliomielite no Brasil, a partir de convite da Associação Médica Fluminense ao criador da vacina contra a doença, Albert Sabin, para que este viesse ao país. Ainda para ressaltar a relevância da AMF, Chacar destacou que “a história da homeopatia está ligada à Associação e esta Casa chegou a congregiar 17 municípios participando com associações médicas, antes da fusão dos dois Estados”. Ele frisou ainda que a AMF promoveu grandes Congressos de Medicina e importantes nomes foram lançados através desta Casa.

A Diretora Secretária Geral da AMF e diretora do Hospital de Clínicas de Niterói, Ilza Fellows, destacou que a Associação Médica Fluminense por si só já tem a missão de congregiar os médicos e essa proposta deve ser extensiva a todos os grupos que compõem essa sociedade. “A AMF é um elo de união e é esse o nosso caminho”, afirmou. A Dra. Valdenia Pereira de Souza, Diretora Científica da AMF, falou da integração no sentido de troca de experiência entre as especialidades, fruto de um outro encontro a ser realizado no dia seguinte.

Além de possibilitar o conagraçamento entre a classe, os convidados presentes no Salão Nobre da AMF puderam assistir ao show da Banda Caramadas e desfrutar de um coquetel de primeira linha. As empresas patrocinadoras foram Unimed Leste Fluminense, Hospital de Clínicas de Niterói - HCN, Laboratório Bittar e Life Imagem.





## VILLELA PEDRAS

A **MAIS ANTIGA** CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR  
DO RIO DE JANEIRO É TAMBÉM A **MAIS MODERNA**.

**Cintilografia de perfusão miocárdica  
em apenas 3 minutos por etapa:  
imagens mais nítidas com menor  
exposição de seu paciente à radiação.**

A **Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras** adquiriu recentemente o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este novo aparelho existe em apenas dois centros na América Latina (sendo o da **Clínica Villela Pedras** o único no Rio de Janeiro). Esta tecnologia significa mais acurácia nos estudos miocárdicos de seus pacientes.



DISCOVERY NM 530C

TRADIÇÃO | TECNOLOGIA | INOVAÇÃO | CONFIABILIDADE



DESDE 1954

[www.villelapedras.com.br](http://www.villelapedras.com.br)

### UNIDADE CENTRO

Rua México 98, 3º e 4º Andares  
Marcação de exames: 3511-8181 | 2220-4772

### UNIDADE LEBLON

Rua Carlos Góis, 375 - 1º e 2º Andares  
Marcação de exames: 2529-2269

[villelapedras@villelapedras.com.br](mailto:villelapedras@villelapedras.com.br)

Foto: Henrique Huber/FotoNotícias



## Jornada Médico Jurídica de saúde suplementar tem sua quarta edição

**O encontro reuniu importantes nomes do meio médico jurídico a fim de discutir algumas medidas atenuantes na política de conflitos**

A comunidade médica se reuniu, no dia 04 de maio, no Hotel Windsor, na Barra da Tijuca, para participar da IV Jornada Médico Jurídica de Saúde Suplementar. O encontro reuniu importantes nomes do meio médico jurídico a fim de discutir algumas medidas atenuantes na política de conflitos. A realização ficou a cargo da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro e UNIMED-Rio, tendo como apoio o COJES e organização do Instituto Dannemann Siemsen de Estudos Jurídicos e Técnicos.

Na programação da jornada foram estruturados três painéis, entre os temas tratados estavam “As iniciativas do Judiciário do Estado do Rio de Janeiro” e “A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS como agente mediador na resolução de conflitos”. Para fechar os trabalhos do dia, os organizadores programaram uma conferência cuja temática era justamente “A busca de meios alternativos para a solução de conflitos”. Foram escalados para abordar esse assunto nomes como o Ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça e os desembargadores Manoel Alberto Rê-

belo dos Santos, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, e Leila Maria Cavalcante Ribeiro Mariano, diretora geral da EMERJ, além do presidente da UNIMED-RIO, Celso Corrêa de Barros, convidados para compor a mesa.

Marcaram presença nesta quarta edição do encontro, representantes da área médica, como o presidente da SOMERJ, José Ramon Varela Blanco; a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; o presidente da Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro, Euclides Malta Capri, e o diretor adjunto da Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES – ANS. O meio jurídico foi representado pelo vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – seção do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Eduardo Fisher e o presidente da Comissão Estadual dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais – COJES, Desembargador Antonio Saldanha Palheiro. O Dr. Rodrigo Rocha de Souza representou o Instituto Dannemann Siemsen de Estudos Jurídicos e Técnicos, enquanto a UNIMED teve como representantes o superintendente jurídico Alfonso Caruso Maselli e a superintendente médica Ana Maria Mola.



# Palestras e homenagens marcam XII Semana da Mulher da AMMA

Fotos: Henrique Huber/Foconoticias



Homenageados, conselheiros e representantes das associações de bairro tendo ao centro a Dra. Iracema Pacífico, presidente da AMMA e a Dra. Márcia Rosa de Araujo, presidente do Cremerj

A Associação Médica de Madureira e Adjacências promoveu, no dia 05 de maio, no auditório do CREMERJ, em Botafogo, a sua XII Semana da Mulher da AMMA. O encontro iniciou-se com a

presidente da AMMA, Dra. Iracema Pacífico de Souza, e as diretoras Dra. Lídia Cristina de Oliveira Guimarães e Dra. Dóris Mary Silveira Zogahib, dando boas-vindas a todos os presentes. O encontro abordou temas



Dra. Dóris Mary Silveira Zogahib, Dra. Iracema Pacífico e o Conselheiro Armino Fernando durante a entrega da placa comemorativa ao Dr. Ramon

de interesse para a comunidade médica, seguido de duas homenagens especiais. A primeira à Dra. Lídia Cristina, médica ginecologista e obstetra de Madureira, e a segunda ao Dr. José Ramon Varela Blanco, conselheiro do CREMERJ e presidente da SOMERJ. O encontro foi encerrado às 13h, com um coquetel.

Ao longo da manhã, a doutora em Psiquiatria pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ e coordenador do Departamento de Ética e Psiquiatria Legal do APERJ, Profa. Dra. Kátia Mecler, abordou um assunto pontual nos dias atuais: "Depressão no ciclo da vida (da Mulher)". Em seguida, a Profa. Dra. Myrian Lund destacou em sua palestra a questão da "Economia e Finanças para Médicos". Mestre em Gestão Empresarial, a palestrante traz em seu currículo 20 anos de experiência em cargos executivos no mercado financeiro, além de ser coordenadora e professora de MBA's da FGV em planejamento financeiro em cooperativas de crédito.

## SOMEI

Foto: Cristiana/SOMEI



Dentro das atividades do Espaço Cultural do Cremerj, em 11 de maio, reuniram-se em congratamento os associados da Ilha do Governador com os colegas das demais associações médicas de bairro e que na foto ao lado registra-se a presença do vice-presidente da associação do Meier, Dr. Ari Mesquita; do presidente da AMETA, Dr. Ricardo Bastos; do presidente da SOMEI, Dr. Rômulo Capello e do presidente da Somerj. O evento contou com a presença de mais de 300 médicos numa demonstração do envolvimento da categoria em ações política e sócio-culturais. Dr. Abdu Kexfe, Dra. Márcia Rosa e Dr. Rômulo Capello conduziram o evento.





# Notícias do CREMERJ

Dra. Márcia Rosa de Araujo - Presidente

## Médicos vão às ruas contra MP que reduz salários em 50%

Cerca de mil médicos dos hospitais universitários e federais fizeram no dia 22 de maio manifestação no pátio do Ministério da Educação, no Centro da cidade, para protestar contra a Medida Provisória 568/2012, que reduz em 50% os vencimentos da categoria, incluindo aposentados e pensionistas. Continuando a manifestação, os médicos seguiram em passeata até o Núcleo de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Nerj), na Rua México, onde fizeram novo protesto. Prosseguiram pela Rua Almirante Barroso e Avenida Rio Branco até as escadarias do Teatro Municipal. O CREMERJ distribuiu camisetas brancas, adesivos, boletos e bottons com a inscrição "O médico vale muito!"

"Essa Medida Provisória do governo vai motivar ainda mais a evasão de médicos dos hospitais, que já sofrem com a falta de recursos humanos devido aos baixos salários", ressaltou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa

de Araujo, destacando que o Conselho está junto com a categoria nesta luta.

### Manifestação também no Hospital da Lagoa

Uma semana depois, no 29 de maio, um grupo de 500 médicos se concentrou na porta do Hospital da Lagoa e seguiu em passeata até o Clube Militar, na Rua Jardim Botânico, em repúdio à MP 568/2012.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, lembrou que a mobilização ganhou a adesão de todos os hospitais federais do Rio.

- Não estamos lutando por salários melhores e sim para evitar a redução de nossos vencimentos pela metade ressaltou.

Participaram também da manifestação o presidente da Comissão Mista, do Senado Federal, que vai analisar a MP, deputado federal Claudio Puty, os deputados federais Jandira Feghali e Chico D'Angelo e o vereador Paulo Pinheiro.

### Médico federal: entenda como seu salário será reduzido

A presidente Dilma Rousseff transformou em Medida Provisória 568/2012 o Projeto de Lei 2203/2011 que prevê, entre outras medidas, a redução do salário dos médicos federais em 50%. Os artigos prejudiciais a classe médica, tomam como referência 20 horas semanais e reduzem, assim, a tabela salarial dos médicos à metade. Como essa redução é inconstitucional, a MP cria a Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), que corresponde ao valor que o médico recebe além dessa nova tabela. Médicos federais, entendam como a MP 568 reduz seu salário: - Corta em 50% os valores dos vencimentos básico, comparando com os valores pagos até abril de 2012 (art. 42 a 47); - Modifica a forma de cálculo dos adicionais de insalubridade e periculosidade, para valores fixos, o que significa um corte de até 80% dos valores percebidos até abril de 2012 (art. 86 e 87); - Revoga a Lei 9.436/97, que permitia ao médico dobrar a sua jornada de 20 para 40 horas, como se fosse uma de 40 horas, dobrando seus proventos (art. 105, inciso II). - Eventuais diferenças serão compensadas através de VPNI's, que na prática representam um congelamento dos proventos por, aproximadamente, 10 anos.



**O SALÁRIO DO  
SERVIDOR PÚBLICO  
FEDERAL NÃO PODE  
SER REDUZIDO À  
METADE.  
VAMOS MOSTRAR  
NOSSA FORÇA E  
NOSSA UNIÃO.  
VAMOS À LUTA, O  
MÉDICO VALE MUITO!**



## Médicos se reúnem e decidem ida a Brasília

Cerca de 500 médicos dos hospitais federais e universitários, reunidos em assembleia no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), na noite de 31 de maio para avaliar a mobilização contra a MP 568/12, decidiram uma ida a Brasília, no dia 5 de junho, para participar de audiência pública com as Comissões de Seguridade Social e Família; do Trabalho, Administração e Serviço Público; de Direitos Humanos; e da Comissão Mista da MP 568. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira integraram a mesa que coordenou os trabalhos e contou ainda com representantes da Amererj, Sinmed, Sintuff e Sintuferj, de Geraldo Ferreira Filho, presidente eleito da Fenam e dos

deputados federais Jandira Feghali e Chico D'Ángelo. Márcia Rosa avaliou como positiva a caminhada realizada na Rua Jardim Botânico e pediu a ida do maior número de médicos a Brasília para a audiência pública, da próxima terça-feira, dia 5 de junho. Márcia Rosa destacou que a ida de médicos a Brasília, durante essa semana, mostrou preocupação porque os parlamentares desconhecem a MP 568, o que dificulta o apoio deles à luta. Precisamos lotar o auditório Nereu Ramos, em Brasília, para mostrar a nossa união e reivindicar a derrubada dos artigos que prejudicam a classe médica", afirmou a presidente do CREMERJ.

Marleny Novaes, médica do Hospital dos Servidores, relatou a primeira ida a Brasília, que junto aos doutores

Octavio Mattos Barroso, Luiz Carlos Caeiro de Almeida e Clarisse Barbosa Barata, ressaltaram a dificuldade em falar com os parlamentares e o desconhecimento de muitos deles em relação à MP 568/12. Jandira Feghali e Chico D'Ángelo atualizaram as informações a respeito do movimento para derrubar artigos da MP que reduz em 50% os salários dos médicos federais.

Antes, tínhamos a atitude intransigente do Ministério do Planejamento. Agora, com a mobilização, que começou no Rio e já atinge outros estados, conseguimos conversar com as lideranças. A união da classe é demonstração de força de que a MP será derrotada, pois não vamos aceitar qualquer perda de direito, disse Jandira.

## Notícias das Afiliadas

### Associação Médica de Rio das Ostras promove palestra no Palmital

Nesta quinta-feira, dia 31, a partir das 19h30, pessoas interessadas poderão assistir gratuitamente uma palestra sobre saúde. O ginecologista e obstetra André Gervásio, presidente da Associação Médica de Rio das Ostras - Assomero, vai estar "Haras São Jorge" para falar sobre sexualidade, gestação, amamentação e saúde da mulher, entre outros temas de interesse dos participantes.

A Associação Médica de Rio das Ostras é uma entidade sem fins lucrativos que, periodicamente, realiza ações para a promoção da saúde, por meio de orientações e palestras ministradas pelos médicos especialistas. O local da palestra fica na Rua F, s/n, na localidade Palmital.



André Gervásio, presidente da Assomero

# Life Imagem



- **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**
- **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**
- **RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA**
- **ULTRASSONOGRAFIA**

- **DENSITOMETRIA ÓSSEA**
- **MAMOGRAFIA**
- **ECOCARDIOGRAMA**
- **ECOCOLORDOPPLER VASCULAR**

[www.lifeimagem.com.br](http://www.lifeimagem.com.br)

#### Unidades:

##### Barra da Tijuca I

Avenida das Americas, 3665  
(Barra Square)  
Tel: 2212-6200

##### Barra da Tijuca II

Avenida Cândido Portinari, 555  
(Anexo ao Hospital Rio Mar)  
Tel: 2212-6200

##### Centro

Avenida Graça Aranha, 416 / Sl. 214  
Tel: 2212-6200

##### Tijuca I

Rua Conde de Bomfim, 300  
Tel: 2212-6200

##### Tijuca II

Rua Bom Pastor, 295  
(Anexo ao Hospital Evangélico)  
Tel: 2204-6200

##### Norte Shopping

Av. Dom Hélder Câmara, 5474 / Cob. 3031  
Tel: 3296-6200

##### Campo Grande

Avenida Cesário de Melo, 3045  
Tel: 3198-1500

##### Niterói

Rua Jornalista Moacyr Padilha, 250  
Centro - (Anexo ao Hospital Santa Cruz)  
Tel: 2707-6200



## Distribuição de Lucros Isentos

Criada Especialmente para Atender Empresas e Profissionais da Área de Saúde

### Vantagem da Escrituração Contábil na forma das leis comerciais e fiscais

Desde 1996, os lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados, pagos ou creditados pelas PJ tributadas pelo Lucro Real ou Presumido, não estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda na Fonte, nem integram a base de cálculo do imposto do beneficiário, pessoa física ou jurídica. (Artigo 10 da Lei 9.249/1995 e artigo 48 da Instrução Normativa 93/1997)

O lucro só poderá ser totalmente distribuído como isento, se a PJ mantiver a escrituração contábil de acordo com a legislação comercial e fiscal, que é a escrituração do livro diário de acordo com o artigo 6º e 7º do Decreto 64.567 de 22/05/1969 e demonstrar a apuração do lucro a ser distribuído aos sócios, que pode ser de acordo com as quotas do capital social ou de acordo com a produtividade.

As empresas que escrituram o livro caixa, não mantendo a escrituração contábil regular, só poderão distribuir como isento até o valor do lucro presumido, 32% de suas receitas, para as sociedades civis de profissão regulamentada e 8% para as de estrutura hospitalar, deduzido dos impostos federais incidentes devidos, desde que a distribuição ocorra após o encerramento do trimestre de apuração. Se não dispõe de balancetes contábeis, a PJ não conhece o seu verdadeiro lucro para poder distribuir aos sócios. Por isto, só poderá distribuir a base da presunção de 32% da receita, como lucro aos sócios.

O fato, é que alguns profissionais da contabilidade, entendem que a PJ é tributada pelo lucro presumido ou pelo lucro real ou simples nacional, não necessitam de contabilidade regular, até porque é mais simples não fazer a contabilidade. Além desta exigência da receita federal, a falta de contabilidade, escrituração do livro diário, deixará a PJ em dificuldades, quando da

necessidade de captação de recursos em bancos, participação em licitações, apuração de haveres, aprovação de crédito junto a fornecedores, discussões judiciais, etc.

O mesmo ocorre com as empresas tributadas com base no lucro arbitrado, que só poderão distribuir como isento aos seus sócios, o valor do lucro arbitrado, deduzido dos impostos federais, nas mesmas condições acima, do lucro real e presumido.

As empresas optantes do Simples Nacional, microempresas e EPP, que mantêm a escrituração contábil de acordo com a legislação comercial e fiscal (livro diário), poderão distribuir a totalidade do lucro apurado, sem incidência do Imposto de Renda na fonte. A escrituração contábil em todas as formas de tributação, têm que conter os requisitos legais, sem vícios, erros ou deficiência, para que não seja considerada a imprestabilidade da escrita, assim como a sua documentação deverá estar revestida das exigências necessárias, de acordo com o artigo 160, parágrafo 1º do RIR.

As PJ com débito, não garantido, para com a Fazenda Nacional (receita e INSS), não poderão distribuir quaisquer lucros a seus sócios, diretores e demais membros de órgãos dirigentes, fiscais ou consultivos. A inobservância desta regra importa em multa em montante igual a 50% (cinquenta por cento) das quantias distribuídas ou pagas indevidamente para os diretores e demais membros da administração que receberem importâncias indevidas.

#### INCIDE INSS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS?

O Decreto 4.729/2003, determina que estes lucros só não são isentos de INSS, se não constar na contabilidade a discriminação entre a remuneração decorrente do trabalho (pró-labore) e a proveniente do capital social (lucro) ou tratar-se de adiantamento de resultado ainda não apurado por meio de demonstração de resultado do exercício.

As empresas devem adotar o cuidado de prever, em seus respectivos contratos sociais, que a sociedade poderá antecipar e distribuir lucros através de levantamento de balancetes intermediários (mensal, trimestral e semestral) e balanço anual.

Assim, para não incidir INSS sobre o lucro distribuído pelas empresas em geral aos respectivos sócios, a título de lucros do próprio exercício, não integra a remuneração para efeito de contribuição previdenciária (20%), desde que seja com base na escrituração contábil regular e que seja discriminado na contabilidade o valor pago ao sócio pelo seu labor prestado a empresa (pró-labore) do rendimento de capital auferido (lucro).

**Desta forma, o Grupo Asse possui uma equipe de 52 profissionais, altamente capacitada para lhe orientar. Assessoramos os profissionais da área da saúde há 36 anos e temos centenas de clientes que confiam em nossos serviços. Somos uma empresa certificada pelo ISO 9001, pelo CRC, SESCO, FENACON e DIRETIVA, como a missão de sermos reconhecidos como uma empresa referência no segmento de assessoria empresarial, com padrão de excelência, através do aprimoramento contínuo de nossos serviços, visando a plena satisfação de todos nossos clientes.**



# Escolha o plano de saúde com a melhor proteção para você e sua família através da SOMERJ.

Você profissional da área médica, não pode perder a chance de contar com a proteção de uma ampla rede credenciada e coberturas adicionais, como só a melhor operadora do País pode oferecer. É mais segurança por um custo diferenciado que a **Qualicorp Administradora de Benefícios**, em parceria com a **SOMERJ**, oferece para os profissionais associados o plano de saúde da **Unimed Rio**. Seja o próximo a garantir mais proteção para você e sua família. Confira as condições especiais:



Tabela de Preços – Planos com coberturas para: **Consultas / Exames / Tratamentos / Internações e Obstetrícia**

|                      | Plano Regional |             | Planos Nacionais |        |          |          |
|----------------------|----------------|-------------|------------------|--------|----------|----------|
| Titular e Dependente | Personal QC    | Personal QP | Alfa             | Beta   | Delta    | Ômega    |
| Até 18 anos          | 94,94          | 112,05      | 141,64           | 149,97 | 177,37   | 220,73   |
| 19 a 23 anos         | 103,10         | 121,67      | 183,08           | 193,82 | 229,24   | 285,28   |
| 24 a 28 anos         | 137,11         | 161,81      | 192,33           | 203,64 | 240,85   | 299,73   |
| 29 a 33 anos         | 157,64         | 186,05      | 210,47           | 222,83 | 263,54   | 327,99   |
| 34 a 38 anos         | 162,53         | 191,82      | 216,99           | 229,74 | 271,72   | 338,15   |
| 39 a 43 anos         | 193,77         | 228,67      | 257,29           | 272,39 | 322,17   | 400,95   |
| 44 a 48 anos         | 232,60         | 274,49      | 347,07           | 367,44 | 434,60   | 540,84   |
| 49 a 53 anos         | 372,04         | 439,07      | 435,12           | 460,66 | 544,84   | 678,05   |
| 54 a 58 anos         | 486,76         | 574,42      | 572,48           | 606,11 | 716,85   | 892,12   |
| A partir de 59 a 99  | 569,65         | 672,26      | 849,86           | 899,83 | 1.064,23 | 1.324,43 |

## A maior rede médica do Rio de Janeiro.

Acesse o site, [www.unimed-rio.com.br](http://www.unimed-rio.com.br) e confira os credenciados da Unimed Rio em cada plano.

## Todas as coberturas médicas da Lei nº 9656/98 e mais:

- Benefícios especiais já incluídos nos planos Alfa, Beta, Delta e Ômega\*.
- Benefício exclusivo **SOMERJ** sem custo adicional.

**SOS Unimed** - atendimento domiciliar de urgência nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo e demais municípios do Grande Rio.

Aproveite esta oportunidade. Ligue e veja o quanto vale a pena fazer uma consulta.  
Segunda a Sexta, das 8h30min às 17h30min.

(21) **3223-9055**



# Individual



# Coletivo



**Cooperação voltada para o crescimento  
é a essência da coletividade.**

Mais de **110 mil** médicos cooperados  
**178** pronto-atendimentos próprios  
**370** Cooperativas e **100** hospitais próprios



**Dia 07** | **Dia internacional**  
**de julho.** | **do cooperativismo**

**Unimed**

A maior experiência cooperativista na área da saúde em todo o mundo.